

5º SIMPÓSIO APROXIMAÇÕES COM O MUNDO JUVENIL e 2º SIMPÓSIO INTERNACIONAL APROXIMAÇÕES COM O MUNDO JUVENIL

“PRECARIZAÇÃO DA VIDA DE JOVENS E AS ESTRATÉGIAS JUVENIS DE SOBREVIVÊNCIA NA AMÉRICA LATINA”

A precarização da vida dos jovens na América Latina é uma realidade complexa, resultante de uma série de fatores sociais, culturais e políticos. A falta de oportunidades, o acesso limitado e sem qualidade às políticas de direitos, a violência urbana e a instabilidade são apenas algumas das questões que afetam a juventude latino-americana.

Em muitas regiões, os jovens enfrentam concentrações de desvantagem e grande processo de vulnerabilização. Em alguns casos são forçados a aceitar trabalhos precários, mal remunerados e sem garantias, dificultando o planejamento futuro e perpetuando ciclos de pobreza. Além disso, a violência urbana é uma preocupação constante para os jovens latino-americanos, que muitas vezes vivem em comunidades com grande sensação de insegurança, ameaça de violência armada, e o juvenicídio como consequências do que enfrentam diariamente, limitando a liberdade e a sua qualidade de vida.

Neste sentido, ao olhar para a realidade juvenil, percebemos que a precariedade tornou-se a centralidade de uma nova racionalidade política, neoliberal, que transcende a mera insegurança e desproteção social, constituindo uma categoria fundamental na compreensão dos efeitos políticos, econômicos e jurídicos enfrentados por esses sujeitos. Um cenário, que vem marcado pela flexibilização de direitos e suas garantias, além da consolidação de sistemas perversos de extermínio de determinadas populações, como na prática do "necropoder", que traz questionamentos cruciais. De modo geral, a precariedade tem sido uma categoria ordenadora de muitos efeitos e novos sentidos para convivência dos jovens e das instituições sociais com o imprevisível.

Diante disso, o Simpósio reconhece a subjetividade juvenil como força propulsora da transformação. Da mesma forma, compreende as micropolíticas como potências para

qualificação das estratégias de proteção. Neste sentido, os jovens latino-americanos desenvolvem uma série de estratégias de sobrevivência para enfrentar as adversidades. Muitos buscam formas alternativas de renda e de subsistência. A solidariedade comunitária também acaba tendo um papel importante nesta busca de caminhos, além das redes de apoio (formais e informais, online e offline), que, muitas vezes, fornecem suporte emocional e material para as necessidades mais urgentes.

É importante ressaltar que as estratégias de sobrevivência dos jovens, muitas vezes, são insuficientes para enfrentar essa precariedade sistêmica. É necessário um compromisso mais amplo por parte dos governos, instituições e da sociedade para abordar as causas subjacentes da precarização da vida dos jovens e garantir que todos os jovens latino-americanos tenham acesso a oportunidades justas e equitativas para prosperar.

Com isso, só compreendemos a situação e condição juvenil, se compreendermos o que seja essa condição de precariedade. Afinal, o que está por trás da emergência dos jovens? O que é momentâneo e o que é duradouro? Essas e outras questões nos conduzem a uma profunda reflexão sobre a precarização da vida, a ausência de representatividade nos espaços de poder e os desafios específicos enfrentados pelas juventudes latino-americanas (GALEAS & GUTIÉRREZ, 2023).

Dessa forma, convidamos todos os participantes a se engajarem nesta jornada de reflexão e ação, contribuindo para a construção de um futuro mais justo e inclusivo para as juventudes da América Latina. Que este simpósio seja um espaço de diálogo fecundo e de construção coletiva de soluções.